

Douro Matéria e Espírito – Nova Exposição Permanente do Museu do Douro



Douro, Matéria e Espírito é nova exposição permanente do Museu do Douro que vai passar a estar instalada no edifício sede do museu, a Casa da Companhia, na cidade da Régua. Organizada em dois pisos na ala central do edifício foi concebida como uma grande síntese temporal e geográfica da Região Demarcada do Douro (RDD).

No piso 0 é desenvolvida uma grande linha temporal, desde a pré-história ao século XXI, que assenta sobre os momentos de viragem no território. Destacam-se as singulares características da geomorfologia da região, determinantes fatores históricos e o engenho do Homem que somados estabeleceram os alicerces da especialização deste território na produção vinícola, e se expressam com monumentalidade na paisagem declarada Património Mundial em 2001. O percurso conclui-se com a passagem para uma linha temporal anual, cíclica, distribuída pelas 4 estações que organizam o ciclo da vinha. No centro sobre uma maquete interagem vários filmes projetados com informação detalhada sobre o território, onde assiduamente serão incluídos conteúdos desenvolvidos pela equipa do Museu do Douro.

No piso 1 através de dispositivos mais visuais apresentam-se diversos aspetos da produção e comercialização vinícola – que vão desde a garantia da excelência do laboratório ao desenvolvimento de imagens de marca, e se exprimem na distribuição mundial dos vinhos do Douro e Porto. São também exploradas as qualidades sensoriais do vinho, que simultaneamente celebram a sua cultura e contribuem para que o público possa conhecer mais profundamente as características enológicas dos diferentes vinhos.

É a combinação de fatores naturais e humanos, de ancestralidade e modernidade, de tradição, tecnologia e transformação que Douro Matéria e Espírito expõe. A exposição termina com a projeção de um filme realizado com diverso material cinematográfico, de arquivo e atual, de material documental e de ficção, que traduz os cruzamentos já enunciados, e que vai dar aos visitantes uma ampla visão do Douro.

A exposição foi pensada e estrutu-

rada como um roteiro que funciona como porta de entrada na região. Pretende-se que no final da visita o público queira entrar no território e conhecer a fundo as quintas produtoras de vinho, visitar os locais classificados como património mundial (seja o da Paisagem Classificada do Alto Douro Vinhateiro ou o parque Arqueológico de Foz Côa), os locais ou instituições por onde está disperso o vasto legado arquitetónico, arqueológico e artístico da região, as barragens ou os parques naturais. A exposição não encerra aspetos do Douro dentro de portas pretendendo antes fornecer pistas de interpretação que abrem para o vasto território. Douro, Matéria e Espírito é para todos os visitantes locais, nacionais e internacionais um convite para conhecer o Douro. Neste projeto o Museu do Douro trabalhou com o designer Francisco Providência e a empresa de produção de projetos culturais Cariátides que trabalharam com a equipa do museu na conceção e produção da exposição. No desenvolvimento da exposição foram determinantes as parcerias e colaborações estabelecidas com os Fundadores, as Câmaras Municipais, as instituições culturais, para além de todos os colecionadores e organismos que cederam peças, imagens e informação, que perfazem uma rede de colaborações inenunciável na criação de conteúdos e na concretização deste projeto.

O filme que encerra a exposição foi encomendado ao realizador André Valentim Almeida, e será apresentado como filme concerto com o músico Filho da Mãe em três momentos e lugares distintos da RDD durante 2014. O Museu do Douro pretende que Douro, Matéria e Espírito seja catalisadora de pensamento, investigação e produção artística. A exposição vai estruturar ao longo do ano de 2014 novas exposições temporárias, programação paralela e produção científica que circularão por toda a Região Demarcada, reforçando a missão do Museu, como museu do território.

Articulado com esta matriz de ação, o Serviço Educativo trabalhará em torno das questões da paisagem os temas da tecnologia e fronteira; das questões dos vinhos os temas dos lugares e pessoas, alargando-as

a públicos diferenciados - crianças, jovens, adultos e seniores.

No âmbito de um trabalho de reflexão alargado o Serviço Educativo partirá também de pontos da exposição para trabalhar parte do seu programa anual e a paisagem do qual se destaca a ação e presença no território do projeto BIOS – cartas da paisagem e da liberdade.

Ação cofinanciada pelo Programa Operacional Regional do Norte ON.2

3 MUSEU DO DOURO – BREVE APRESENTAÇÃO

O Museu do Douro como museu de território tem por missão a representação do património natural e cultural da Região Demarcada do Douro, consagrada com o estatuto de Património Mundial pela UNESCO como paisagem cultural, evolutiva e viva. O edifício sede do Museu do Douro situa-se na cidade de Peso da Régua, resultado da reabilitação de um dos edifícios mais emblemáticos da história da Região Demarcada do Douro do século XVIII - a Casa da Companhia -, inaugurado a 20 de Dezembro de 2008.

Conjugando tradição e modernidade, assume-se como um espaço coletivo de memória e identidade da região vinhateira, em constante diálogo com o presente, e simultaneamente, como instrumento de valorização das atividades associadas à vitivinicultura, ao turismo cultural e ao enoturismo. É constituído por um espaço central - Área de Exposições -, centro nevrálgico do próprio edifício, onde todas as atenções confluem. Na envolvente deste espaço expositivo situa-se o Restaurante «A Companhia», a Loja, o Arquivo, a Biblioteca, a Sala de Leitura e o Wine Bar e Esplanada no Jardim com vista para o rio Douro. No espaço contíguo encontra-se outro edifício de arquitetura moderna revestido com painéis de xisto preto, onde está situado o Serviço Educativo Em 2011 foi galardoado com uma Menção Especial do Prémio de Museu Europeu do Ano (EMYA), sublinhando a qualidade e o vasto âmbito de programas que contribuem para um maior conhecimento e orgulho da identidade cultural da Região do Douro.

Fontelas

Não se conhecem as suas origens históricas mas a Igreja Matriz remonta ao ano de 1671 e possui um belo altar-mor Renascença.

A Capela de São Paulo, no cemitério, foi trazida, em 1880, do Monte do Viso e deve ser anterior ao século XVII.

A nível patrimonial destaque, ainda, para vários e imponentes solares do século XVIII.

Durante as invasões francesas, século XIX, as quintas desta Freguesia foram saqueadas pelos exércitos franceses. Diz-se que após matarem a sede, abriam os tonéis para os esvaziar maldosamente.

No lugar das Caldas do Moledo situa-se uma estância termal e também existiu, em tempos passados, uma barca de passagem gratuita.

Termino esta resenha histórica com uma quadra sobre esta Freguesia que possui uma situação geográfica apreciável:

*“Fontelas, a divinal,
Ereta sobre um penedo,
Tem bela estância termal,
Nas Caldas do Moledo”.*

Prof. António Manuel Silva Alves

Fim-de-semana gastronómico em Moimenta da Beira

Cinco restaurantes e cinco casas de alojamento turístico de Moimenta da Beira aderiram à sexta edição dos ‘Fins-de-Semana Gastronómicos’, uma organização da “Turismo do Porto e Norte de Portugal”, a que a autarquia se associa.

O evento ocorrerá em 800 restaurantes e 400 empreendimentos turísticos de 63 municípios do norte do país.

Teve início em Marco de Canaveses, no fim-de-semana de 17, 18 e 19 de janeiro deste ano e encerrará em Vila Nova de Gaia (30, 31 de maio e 1 de junho). Em Moimenta da Beira acontecerá já no fim-de-semana de 28 de fevereiro a 2 de março.

Os restaurantes aderentes servem um prato típico. Os cinco de Moimenta propõem medalhão de porco com puré de maçã e uma tarte de tartin de sobremesa, e oferecem ainda um desconto de 10% no jantar de sexta-feira, 28 de fevereiro.

As cinco casas de alojamento que aderiram, além do conforto e da excelência das instalações, oferecem descontos de 15% para as noites de sexta e sábado.

O programa inclui ainda uma visita guiada às Caves da Cooperativa Agrícola do Távora, onde estão depositadas, em estágio, mais de meio de garrafas do afamado espumante Terras do Demo.

Aderiram os seguintes restaurantes: Moinhos da Tia Antoninha (254 588 095); Peto Real (254 584 061); Pico do Meio Dia (254 582 381); Prato Douro (254 583 257; e Quinta do Melião (254 588 143). E os seguintes alojamentos

turísticos: Casa da Legião (254 588 127); Casa do Monge (968 628 069; Hotel Verdeal (254 584 061); Moinhos Tia Antoninha (254 588 095); e Solar dos Correia Alves (254 588 127).

Reforma da Administração Pública em Armamar



No passado sábado, 8 de fevereiro, realizou-se no salão nobre do edifício da Câmara Municipal de Armamar, uma ação de formação ministrada pelo Dr. Marcelo Caetano Delgado, dirigida aos presidentes das juntas de freguesia de Armamar e Tabuaço.

A alteração do regime jurídico das autarquias locais e demais legislação foram o objeto da iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Armamar, que procurou consciencializar os autarcas para os desafios que lhes são colocados ao longo do mandato.